



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Adaptação e validação do instrumento Caregiver Burden Inventory para uso com cuidadores de idosos no Brasil
<b>Autor</b>	ANA CLAUDIA FUHRMANN
<b>Orientador</b>	LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN

**Introdução:** A expressão sobrecarga do cuidador vem sendo utilizada para se referir aos problemas físicos, psicológicos, emocionais, sociais e financeiros que podem ser experienciados por um cuidador familiar. O instrumento *Caregiver Burden Inventory (CBI)* foi desenvolvido por pesquisadores canadenses para avaliar a sobrecarga de cuidadores. Para que esse instrumento possa ser utilizado no contexto brasileiro, houve a necessidade de adaptação transcultural, em que os aspectos da linguagem e questões culturais foram avaliados. **Objetivo:** adaptar e validar o *CBI* para uso com cuidadores familiares principais de pessoas idosas no Brasil. **Métodos:** estudo metodológico que compreendeu as etapas de tradução inicial, síntese das traduções, retro tradução, comitê de especialistas, pré-teste, submissão dos documentos aos autores e avaliação das medidas psicométricas. Na fase de adaptação fizeram parte do comitê de especialistas cinco profissionais da saúde com experiência em atenção básica, saúde do idoso e adaptação de instrumentos e, com domínio da língua inglesa. O comitê elaborou a versão pré-final em português que foi submetida ao pré-teste com oito cuidadores. A versão final foi aprovada pelo autor canadense. Na validação do estudo participaram 120 cuidadores familiares principais de idosos com dependência para realizar uma ou mais Atividades da Vida Diária (AVD), vinculados à Unidade Básica de Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS. As entrevistas, realizadas em 2011 e 2012, continham informações sociodemográficas e relacionadas ao cuidado, a escala de AVD para avaliar a capacidade funcional do idoso, o instrumento *CBI* na versão adaptada e o questionário *Burden Interview (BI)* já adaptado para uso no Brasil (SCAZUFCA, 2002). O *CBI* possui 24 questões que avaliam a sobrecarga tempo dependente, a sobrecarga à vida pessoal, física, social e sobrecarga emocional, e sua pontuação varia de 0 a 100 pontos. Já o *BI* é composto por 22 itens sobre saúde, vida social e pessoal, situação financeira, bem estar e relações interpessoais, com escore global máximo de 88 pontos. Em ambos, quanto maior o escore maior a sobrecarga. Na avaliação das propriedades psicométricas foi analisada a confiabilidade e validade do instrumento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (nº110024). **Resultados:** entre os cuidadores, a maior parte era do sexo feminino (73,3%), 48,3% eram casados, 37,5% aposentados, com média de idade de 58,63 ±13,73 anos e média de anos de estudo de 12,20 ±5,44. Quanto ao parentesco, 60,8% eram filhos do idoso e 75,8% dos entrevistados residia com o idoso. Destaca-se que 35% dos cuidadores dedicavam-se 24 horas por dia ao cuidado do idoso e 60% dos cuidadores relataram ter alguma despesa própria para cobrir gastos com o cuidado do idoso. A sobrecarga dos cuidadores avaliada pelo *CBI* indicou uma média de 41,80±20,99 pontos. O domínio que apresentou maior escore foi sobrecarga tempo-dependente (12,36 pontos). Quanto à avaliação das medidas psicométricas do instrumento foi identificado um alfa de Cronbach de 0,93. O coeficiente de Correlação de Pearson, valor empregado para avaliar a validade na comparação com o instrumento *BI*, apresentou valor de 0,814. O Coeficiente de Correlação Intraclasse apresentou valor de 0,844 e o teste t-Student 0,792. **Considerações Finais:** O instrumento foi adaptado e validado para uso com cuidadores de pessoas idosas no Brasil e possibilita avaliar a sobrecarga e conhecer o impacto do cuidar em diferentes domínios da vida do familiar cuidador. O estudo reforça a atenção que se deve dedicar à população idosa e seus cuidadores e o instrumento pode ser utilizado na prática dos enfermeiros que acompanham as famílias com idosos dependentes no domicílio.